

Projeto Onça-Pantaneira registra crescimento da segunda geração de onças desde o início das atividades do projeto.

O ano de 2008 foi marcado pelas capturas de 10 onças-pintadas pela equipe do Projeto Onça Pantaneira. Das 10 onças capturadas, três fêmeas estavam em fase reprodutiva, sendo duas lactantes e uma prestes a parir. A fêmea # 03 Wojtyla pariu uma semana após ter sido capturada. Durante o primeiro ano de monitoramento desta fêmea, foi possível observar seu deslocamento e estabelecer sua área preferida de vida. Em muitas ocasiões a equipe do projeto constatou a presença de dois filhotes acompanhando a mãe durante seus movimentos dentro de sua área de vida. Em alguns raros momentos, os filhotes foram visualizados andando junto com a mãe. Várias tentativas foram realizadas no intuito de fotografar a mãe junto com os filhotes e observar então o estágio de crescimento destes. Exatamente um ano após a sua captura, a equipe do projeto conseguiu flagrar a movimentação da mãe e de seus filhotes durante um deslocamento da família próximo a



Figura 1. Onça-pintada fêmea adulta durante movimentação com seus dois filhotes de um ano de idade. A mãe é a onça da esquerda equipada com o rádio-transmissor. Foto: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira.



Figura 2. Onça-pintada fêmea adulta durante movimentação com seus dois filhotes de um ano de idade. Apesar da grande exigência energética de ter que prover para si própria e filhotes, a fêmea parece estar em ótimas condições de saúde. Foto: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira.

divisa entre a fazenda São Bento e a fazenda Abobral (Figura 1). Apesar de terem apenas um ano de idade, os dois filhotes já se encontram bastante desenvolvidos, e em breve estarão abandonando a segurança da presença da mãe para estabelecerem seus próprios territórios. A mãe por sua vez, parece estar em ótimo estado físico, mesmo tendo que prover para uma família numerosa e faminta (Figura 2).

Resultados do monitoramento indicam local de parição de onça-pintada.

Através do acompanhamento do movimento da fêmea # 04 Braba, a equipe do Projeto Onça-Pantaneira observou que a mesma permaneceu num local muito restrito de seu território por um tempo superior àquele em que uma onça passa se alimentando de uma presa de grande porte. A suspeita então foi de Braba pudesse ter gerado e parido sua primeira cria. Com pouco mais de 2 anos de idade quando capturada em julho de 2008, Braba tem sido intensamente monitorada pela equipe do projeto. Analisando a região e as datas onde Braba permaneceu nos meses de novembro e

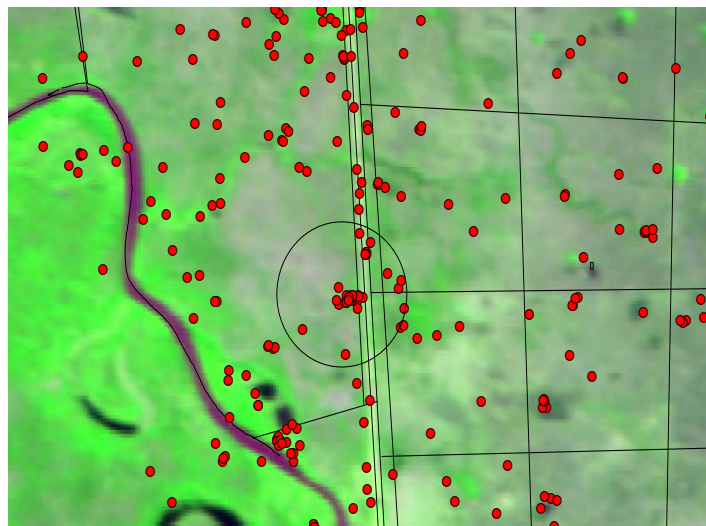


Figura 3. Localizações da onça-pintada fêmea adulta # 04 Braba em seu território na fazenda São Bento. Dentro da área circulada encontram-se as localizações da Braba na ocasião em que pariu dois filhotes no mês de novembro de 2008.

dezembro, Braba retornou incessantemente para o mesmo local durante mais de oito semanas (Figura 3). A comprovação de que Braba pariu veio com a observação de pegadas de dois filhotes se deslocando com ela em seu território a partir do mês de março. Braba é filha da onça # 03 Wojtyla, que por sua vez está também com dois filhotes de aproximadamente um ano de idade (veja fotos na primeira página). Além de ser a primeira cria de Braba, os dois filhotes provenientes desta cria são netos de Wojtyla. A equipe do projeto comemora mais este resultado, a manutenção de três gerações de onças de uma mesma família na fazenda São Bento.

**Caso queira mais detalhes sobre o projeto ou não queira continuar a receber este boletim,
favor entrar em contato através do email fazevedo@procarnivoros.org.br**

Agradecemos o seu apoio e incentivo ao Projeto Onça-Pantaneira